

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- TRABALHO

Imagens e aprendizagens em língua francesa

Rita de Cássia S. Bergamasco Just (UEPG. ritacsbergamasco@yahoo.fr)
(COORDENADORA DO PROJETO)

Resumo: O presente trabalho apresenta as atividades desenvolvidas pelo projeto de extensão “Sensibilização à língua francesa: ensino e aprendizagem diversificados na escola e no cinema”. O projeto é composto por cinco acadêmicos do curso de Letras Português-Francês e uma coordenadora da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Trata-se de uma proposta de ensino e aprendizagem da língua e cultura francesa através de oficinas ofertadas a uma turma de alunos do sétimo ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual Monteiro Lobato, no município de Ponta Grossa e também de sessões de cinema direcionadas ao público interno e externo da universidade. O objetivo primordial do projeto está em apresentar atividades inovadoras para o ensino da língua estrangeira, no caso o francês, através de temáticas que abordam a escola, a sociedade, as relações interpessoais a partir da ótica da construção da língua francesa: a polidez. Nesta apresentação serão expostos os aspectos pertinentes do projeto que até então foram identificados na escola e no cinema. As ações desenvolvidas na escola e nas discussões das sessões de cinema buscam proporcionar reflexões acerca de realidades diferentes mas com problemas de cunho idênticos na formação escolar e nas situações da vida cotidiana. Ainda não há resultados mas, sua avaliação será de forma reflexiva partindo dos participantes do projeto quanto à validade das atividades realizadas.

Palavras-chave: Língua francesa. Cinema. Ensino Fundamental. Sensibilização.

INTRODUÇÃO

Aprender o inglês como língua estrangeira (LE) na escola é, até o momento, a exigência e a prioridade em diversas escolas no Brasil. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNS,1998) o ensino da LE constitui-se uma obrigatoriedade na formação escolar prevista pela Lei de Diretrizes e Bases (Lei 9394/96) e na Declaração Universal dos Direitos Linguísticos.

O ensino da língua francesa não faz parte da grade curricular da Educação Básica do Estado do Paraná. Portanto, o interesse em aprender a língua francesa está pautado em objetivos distintos, tais como, cursos para mobilidade dos estudantes que fazem parte de programas internacionais, necessidades profissionais e também devido à presença de empresas francesas e acordos bilaterais entre o Estado do Paraná e regiões francesas, como, por exemplo, o que existe com a região Rhône-Alpes (GIRAUD, 2015, p. 338), de acordo com dados da Federação Brasileira de Professores de Francês (FBPF).

Os PCNs insistem na importância dada ao ensino da língua estrangeira considerando que

o distanciamento proporcionado pelo envolvimento do aluno no uso de uma língua diferente o ajuda a aumentar sua autopercepção como ser humano e cidadão. Ao entender o outro e sua alteridade, pela aprendizagem de uma língua estrangeira, ele aprende mais sobre si mesmo e sobre um mundo plural, marcado por valores culturais diferentes e maneiras diversas de organização política e social. (1998, p. 19)

Este é, para o presente projeto de extensão, o cerne de toda a proposta. As atividades do projeto iniciaram-se em março deste ano. O objetivo principal é sensibilizar tanto o grupo de alunos da rede pública de ensino como acadêmicos e demais participantes da comunidade através da aprendizagem da língua francesa. Esta aprendizagem visa não o mero conhecimento da língua mas, primordialmente, a autopercepção dos participantes do projeto através do outro e de sua relação com o mundo externo a si mesmo.

O interesse em desenvolver as ações do projeto pautadas no funcionamento da polidez está, no fato, de ela ser inerente à construção da língua francesa. Trata-se de conhecer as interações verbais na/da língua estrangeira e identificar o lugar ocupado e qual o papel da polidez nas interações cotidianas. A partir desta identificação, descrever “o conjunto de procedimentos empregados para preservar o caráter harmonioso da relação interpessoal¹” (CHARAUDEAU, 2002, p. 439) (tradução nossa). A polidez não se confina nas famosas “palavrinhas mágicas”. A polidez tem um papel determinante na escolha das formulações. É sabido que os princípios gerais da polidez são universais. No entanto, é desconhecido ou pouco reconhecido que estes princípios se encontram nas línguas e nas culturas diferentemente uns dos outros. Pretende-se nesta proposta do projeto, mostrar que, a polidez está intrinsecamente marcada por valores cultural e socialmente diferentes na língua francesa da nossa língua materna. E o que isso significa? Trata-se, aqui, de uma aprendizagem reflexiva da língua estrangeira.

A primeira tomada de posição está em se definir o que ensinar em língua francesa aos alunos do ensino fundamental. É justamente dentro de uma perspectiva de interculturalidade que as ações são definidas. O ensino/aprendizagem de línguas pelo foco intercultural almeja levar o aluno a refletir sobre sua própria cultura e a conhecer e respeitar a do outro, a “relativizar suas próprias práticas sociais, convicções, crenças” (ALMEIDA, 2008, p. 92).

De acordo com a proposta de estudo de Selma Meireles, a partir de sua pesquisa sobre as transformações dos métodos de ensino do alemão como língua estrangeira, a abordagem intercultural busca favorecer ao aluno o momento de “interpretar outras formas de

¹ Dictionnaire d'analyse du discours (2002, p. 439) “(...) l'ensemble des procédés mis en oeuvre pour préserver le caractère harmonieux de la relation interpersonnelle (...) »

comportamento, concepções e valores de uma cultura, tendo como pano de fundo sua própria cultura, suas experiências pessoais” (PIRES, ROHRMANN, 1990, p. 5 apud MEIRELES, 2002, p. 10).

Pode-se destacar que o termo “valores de uma cultura”, “valores culturais” são recorrentes nas propostas dos PCNs e do ensino a partir da abordagem intercultural. Tomando por base no projeto de extensão, os “valores culturais” são o fio condutor ao desenvolvimento das ações ancoradas na polidez para o ensino e aprendizagem da língua e cultura francesa.

A atual equipe executora é formada por cinco acadêmicos do curso de Letras habilitação Português/Francês e a professora coordenadora do projeto vinculada ao Departamento de Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

A proposta do projeto direciona ações para duas atividades principais: a primeira trata-se de oficinas de ensino da língua francesa a 27 (vinte e sete) alunos do sétimo ano do ensino fundamental da Escola Estadual Monteiro Lobato, em Ponta Grossa. A segunda atividade é a projeção e discussão de filmes franceses.

Neste primeiro semestre de 2017, as oficinas ofertadas na escola propiciaram o ensino da língua francesa partindo de temáticas relevantes como: minhas relações interpessoais, os diferentes pontos de vista sobre um mesmo assunto, meus espaços: meu lar e minha escola. Para a efetiva realização das ações, foram trabalhados: reconhecimento de palavras de outras origens na língua materna; reflexão sobre hábitos do cotidiano; aprendizagem das saudações e cumprimentos; dados pessoais da *fiche d'identité*, no que tange os assuntos referentes às relações interpessoais. Para tratar dos diferentes pontos de vista, a fábula *A cigarra e a formiga* de autoria de Jean de La Fontaine e a fábula *A cigarra e a formiga boa* de Monteiro Lobato foram o suporte para esta temática. Para se estudar o espaço da escola, enquanto espaço também de vida e convívio pessoal, foi trabalhado o poema *Le cancre*, de Jacques Prévert. Ainda foi solicitado aos alunos que fizessem um desenho que pudesse representá-lo e um desenho representativo do seu lar, quando se finalizou a temática das relações interpessoais. Partindo destas temáticas, a polidez foi discutida abordando-se os aspectos interculturais das línguas materna e estrangeira.

Quanto às ações relacionadas ao cinema francês, neste primeiro semestre, as sessões de cinema foram propostas para todos os acadêmicos do curso de Letras habilitação português/francês com a intenção de enriquecer as discussões acerca dos assuntos que envolvem as narrativas. Pode-se destacar o trabalho com dois filmes assistidos: *Le fabuleux*

destin d'Amélie Poulain, lançado em 2001, sob a direção de Jean-Pierre Jeunet e *Les quatre cents coups*, lançado em 1959, dirigido por François Truffaut.

Le fabuleux destin d'Amélie Poulain tem como protagonista uma jovem garçonne de um café parisiense de Montmartre. A princípio, ela leva uma vida banal até o dia em que ela encontra uma caixinha no banheiro do seu apartamento. Nesta pequena caixa contem alguns objetos que parecem ser lembranças do antigo morador daquele apartamento. Amélie faz uma pesquisa entre os moradores do prédio na intenção de reencontrar o dono daquela preciosidade. Ao conseguir encontrá-lo e devolver o objeto de recordação, uma explosão de sentimentos e um olhar mais atento ao outro a faz perceber e dar um novo sentido a sua vida. A partir daí, novas aventuras surgem e a protagonista descobre seu fabuloso destino.

No filme de François Truffaut, *Les quatre cents coups*, o adolescente parisiense Antoine Doinel é o protagonista da narrativa. O garoto de 14 anos se rebela contra o autoritarismo na escola e o desprezo da mãe Gilberte e do padrasto Julien Doinel. Rejeitado e incompreendido, Doinel passa a faltar às aulas para frequentar cinemas ou brincar com os amigos, principalmente René. Com o passar dos dias, as censuras e as descobertas direcionarão o jovem a vivenciar e a cometer pequenos delitos em busca de atenção até ser colocado em um reformatório pelos próprios pais.

No decorrer das atividades desenvolvidas pelo projeto de extensão, pode-se constatar um entrelaçamento das temáticas trabalhadas na escola e das emergentes nos dois filmes. O ensino da língua francesa através do viés da polidez e da abordagem intercultural tem proporcionado aos alunos da escola pública e aos acadêmicos participantes das sessões de estudo do cinema francês dar novos significados aos seus próprios valores culturais e sociais através do conhecimento do outro.

OBJETIVOS

O objetivo principal deste projeto de extensão é o ensino e a aprendizagem de Língua Francesa. Almeja-se que os acadêmicos coloquem em prática os conhecimentos adquiridos nas disciplinas que compõem o currículo do curso de Letras e que os alunos da rede pública de ensino tenham novas vivências e revejam seus valores culturais propiciados pela aprendizagem da língua francesa na escola.

Os objetivos específicos que norteiam as ações do projeto são:

- sensibilizar os alunos à aprendizagem da língua e da cultura francesa;
- estimular a reflexão pessoal e crítica através de aspectos culturalmente diferentes da língua materna;

- conhecer a cultura e a língua francesa através de materiais autênticos diversificados, tais como: aulas, exposições músicas e filmes;
- possibilitar ao aluno o contato e a descoberta do outro através da língua estrangeira;
- conhecer-se melhor e melhorar o comportamento individual refletindo sobre as diferenças e similitudes com o outro.

METODOLOGIA

O projeto de extensão “Sensibilização à língua francesa: ensino e aprendizagem diversificados na escola e no cinema” segue a seguinte metodologia:

- um encontro de formação semanal, que ocorre nas dependências da universidade no campus central para:
 - a) discussão a respeito de leituras previamente realizadas de acordo com as temáticas sugeridas durante os encontros de formação;
 - b) pesquisa e seleção de material condizente à temática definida para preparação de material a ser elaborado e trabalhado em sala de aula;
 - c) desenvolvimento das ações na escola em formato de oficinas de língua e cultura francesa;
 - d) discussão dos resultados das ações e, quando necessário, reformulações das atividades;
 - d) sugestão de filmes condizentes às temáticas definidas;
 - f) preparação de plano de trabalho do filme escolhido;
 - g) discussão sobre os aspectos do filme e da teoria estudada;
 - h) sessão de cinema e discussão com os participantes;
 - i) avaliação dos resultados das atividades desenvolvidas na escola e no cinema através de questionários;
 - k) produção de artigo acerca das atividades desenvolvidas e novas propostas de trabalho através dos resultados obtidos.

RESULTADOS

O referido projeto iniciou suas atividades em março deste ano. Portanto, ainda não há resultados conclusivos a respeito das ações na escola e no cinema. Pode-se até o momento falar de sementes que estão brotando deste processo de ensino e aprendizagem. As oficinas de língua francesa na escola têm proporcionado aos alunos um espaço de trocas de escuta e fala entre todos os alunos. Isso tem oportunizado o conhecimento entre os colegas do que vivenciam dentro e principalmente fora da sala de aula. A língua estrangeira tem dado

oportunidades para expor sentimentos, pensamentos e atitudes mais valorosas e respeitadas em relação ao outro.

Quanto aos resultados das ações desenvolvidas neste projeto, sua avaliação se dará através de questionários. As questões, sem fugir da proposta, serão de ordem objetiva, pois não há como avaliar quantitativamente a validade da modificação de comportamento dos alunos da escola e dos demais participantes. As ações propostas carregam um significativo modo de pensar e agir através do conhecimento do outro, ou seja, através da língua e cultura francesa. Nesta perspectiva, as ações visam a construção subjetiva de novos comportamentos identificados pelo próprio participante do projeto.

Assim, espera-se até o final do projeto ter uma colheita farta de bons e valiosos comportamentos como ser humano e cidadão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Almeja-se que o ensino das línguas estrangeiras seja reconhecido pelo seu verdadeiro valor em proporcionar novos conhecimentos, novos caminhos e perspectivas no sistema educacional brasileiro. Muitas discussões vigentes apontam para o monolinguismo. Pretende-se mostrar, através das ações do projeto, que a aprendizagem de língua(s) estrangeira(s) proporciona(m) novos caminhos e novos conhecimentos e auto-conhecimento através do outro e da realidade do outro, do desconhecido.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A. E. **Por uma perspectiva intercultural no ensino-aprendizagem do Francês Língua Estrangeira**. 2008, 280 f. Tese (Doutorado em Língua e Literatura Francesa) – FFLCH, Universidade de São Paulo, 2008.

CHARAUDEAU, P. (dir). **Dictionnaire d'analyse du discours**. Paris: Éditions Du Seuil, 2002.

GIRAUD, A. P. B. **Globalização e linguagem** : qual é o lugar da língua francesa no mundo globalizado? *Polifonia*, Cuiabá-MT, v. 22, n. 31, p. 319-344, jan./jun. 2015.

MEIRELES, S. Língua estrangeira e autonomia: um exemplo a partir do ensino de alemão no contexto brasileiro. **Educar em revista**, Curitiba-PR, n. 20, p. 1-16, jul./dez. 2002.

BRASIL. SEF/MEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental – Língua estrangeira. Brasília, SEF/MEC, 1998.

VIALON, V. **Images et apprentissages. Le discours de l'image em didactique des langues**. Paris : L'Harmattan. 2002.